

MOVIMENTO SINDICAL BAIANO COBRA INVESTIMENTOS EM SEGURANÇA BANCÁRIA

Com o descaso dos bancos com a segurança das agências, os bancários buscam apoio do Estado, para implementar medidas efetivas de combate aos ataques. Sem iniciativa das empresas, o Movimento Sindical elaborou uma proposta de projeto de lei para obrigar as organizações financeiras a investirem em ações que coibam as ocorrências.

O documento foi apresentado ao secretário de Segurança Pública, Maurício Barbosa, em reunião, ontem (23/04), com dirigentes de 10 sindicatos da categoria. O presidente do Sindicato, Jorge Barbosa, participou da reunião.

A proposta prevê a utilização de dispositivos para melhorar a segurança, a exemplo de detectores de metais, portas giratórias, circuito interno e externo de câmera e contratação de vigilância 24 horas.

O secretário Maurício Barbosa se comprometeu em avaliar a viabilidade



do projeto, junto com uma equipe técnica. “As discussões sobre estratégias de segurança são difíceis, pois os bancos dificultam. Não querem arcar com a proteção de funcionários e clientes. Por isso, iniciativas como essa são importantes. Vamos avaliar o documento”, garantiu.

A reunião contou ainda com a presença do deputado federal, Davidson de Magalhães. No Estado, neste ano, foram registrados 25 ataques, sendo 18 explosões. Os moradores do interior são os mais vulneráveis, com 24 ocorrências até o momento.

Fonte: SBBA

DIREÇÃO DA CAIXA DESRESPEITA TRABALHADORES

A Caixa divulgou em sua intranet, na última quinta (19), um novo plano de reestruturação, desta vez, com o nome de Programa Eficiência. Dionísio Reis, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, é veementemente contrário a atitude do banco e cobra respeito aos trabalhadores.

“Antes de a Caixa anunciar qualquer mudança no sentido de reestruturação ou remodelagem, ela precisa apresentar na mesa de negociação para preservarmos os direitos e os salários dos trabalhadores, como está previsto no nosso Acordo Coletivo de Trabalho”, lembrou. “Nos

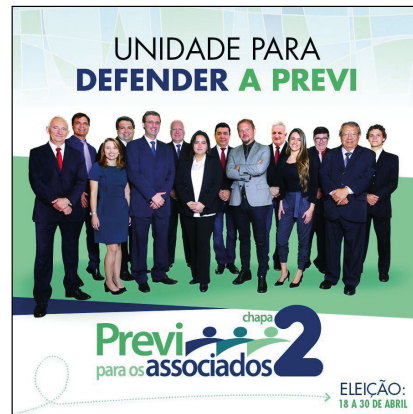


sabemos que o objetivo dessas mudanças é o enfraquecimento do banco. Não vamos permitir. A Caixa é 100% pública e assim deve permanecer”, completou.

O anúncio do programa vem na mesma semana que o governo federal anunciou sua intenção de privatizar o SUS, refinarias da Petrobras e a Eletrobrás.

Fonte: Contraf

VOTE CHAPA 2 – PREVI PARA OS ASSOCIADOS



BANCÁRIOS SÃO ATINGIDOS POR CANCELAMENTO DE BENEFÍCIOS DO INSS

Como forma de implementar uma Reforma da Previdência velada, o Governo Temer tem cancelado milhares de benefícios concedidos a trabalhadores afastados e aposentados devido a doenças ocupacionais, como transtornos psíquicos e LER/Dort (lesões por esforço repetitivo e distúrbios osteomusculares).

Desde de março, o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) tem convocado os beneficiários do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez para realizar perícia médica, como parte de uma nova etapa do Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade (PRBI) que segue até o fim do ano.

A categoria bancária também tem sofrido mais este ataque aos seus direitos. Muitos desses trabalhadores afastados e aposentados que tiverem os benefícios cancelados têm direito a estabilidade, que pode chegar a até 12 meses. Em outros casos, é possível se aposentar por tempo de contribuição; requerer aposentadoria por deficiência; ou ainda, ingressar com pedido de estabilidade pré-aposentadoria ao retornarem para o banco.

Os bancários que perderem os seus benefícios devem entrar em contato com o seu sindicato para receber orientações antes de cumprirem exame de retorno ao trabalho.

Feeb com informações do SEEB-SP